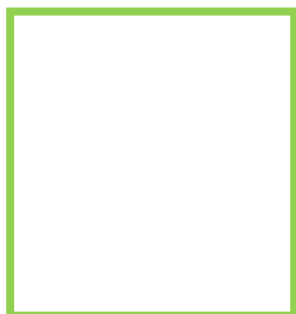
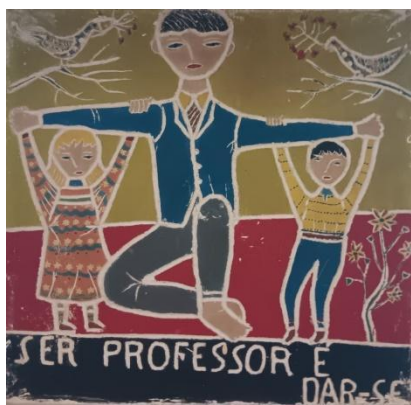


# AEDS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DOMINGOS SEQUEIRA

## Projeto Educativo

*A arte de ser e crescer juntos*



# Índice

I. INTRODUÇÃO	3
II. METODOLOGIA	4
III. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	5
A. Origens	5
B. Estabelecimentos de ensino e área de influência do agrupamento	5
C. Recursos humanos	6
D. Oferta educativa e número de alunos	6
E. Organograma	8
IV. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO: PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA	9
A. Liderança e gestão	10
B. Prestação do serviço educativo	11
C. Resultados académicos e sociais	12
D. Desafios	12
V. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	13
VI. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA: EIXOS, METAS E MEDIDAS	14
1. Autonomia organizacional, curricular e pedagógica	15
2. Avaliação pedagógica	17
2.1. Metas quantitativas – sucesso académico	19
3. Ambiente escolar e desenvolvimento sustentável	20
4. Identidade do agrupamento e relação com a comunidade	21
VII. DINÂMICAS EDUCATIVAS E ORGANIZACIONAIS	23
1. Documentos orientadores do agrupamento	23
2. Articulação curricular e pedagógica	25
3. Projetos e soluções	27
VIII. MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	36
IX. CONCLUSÃO	37

ILUSTRAÇÕES DA CAPA: Azulejos pintados, criados por alunos, com frases e desenhos alusivos a Sebastião da Gama, nas paredes da Sala de Professores da ESDS.



## I. Introdução

O presente **Projeto Educativo** configura-se como um documento de planificação estratégica das principais linhas orientadoras educativas que o Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira (AEDS) pretende implementar no quadriénio 2023/2027. Em conformidade com o Regime de Autonomia, Administração e Gestão, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, explicitam-se neste documento “os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento de escolas (...) se propõe cumprir a sua função educativa”, visando harmonizar os objetivos organizacionais do AEDS com a multiplicidade dos atores e do público-alvo abrangidos, promover a coerência e a unidade da ação educativa e responder às necessidades e aos desafios essenciais da comunidade e às expectativas do meio económico, social e cultural em que se insere.

No âmbito da **autonomia e flexibilidade curricular**, o presente documento, juntamente com os instrumentos de autonomia, enquadra as **opções estruturantes de natureza curricular** (incluindo a oferta de escola de disciplinas) consideradas mais eficazes e mais adequadas ao contexto e às características dos alunos do Agrupamento.

Pretende-se “comum e plural” para facilitar a **educação inclusiva** e proporcionar “a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de **equidade**, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social”, conforme estipulado do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Ambiciona servir de norteador das **Aprendizagens Essenciais** e facilitador da consecução do **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)**, atendendo aos **Princípios** que orientam, justificam e dão sentido ao **Perfil**, à **Visão** do tipo de cidadão que se pretende que o aluno seja, em termos de qualificação individual e de cidadania democrática, aos **Valores** por que se deve pautar a cultura de escola e às **Áreas de Competências** que se constituem como combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no perfil dos alunos, na escolaridade obrigatória.

Em suma, pretende-se que na vivência diária dos que integram este AEDS se desenvolva a consciência que “a arte de ser e crescer juntos” é a pedra de toque para construir uma verdadeira sociedade do conhecimento, livre, equitativa e inclusiva.



## II. Metodologia

A **equipa de trabalho** responsável pela elaboração do Projeto Educativo analisou a literatura pertinente e o projeto educativo anterior, pensou e definiu os passos e o modelo de projeto a desenvolver e a propor, em consonância com o projeto de intervenção do Diretor para o próximo quadriénio.

Num segundo momento, elaborou a **caracterização do AEDS e dos estabelecimentos escolares que o integram** e a síntese da organização escolar e da sua oferta educativa.

A fim de definir o **diagnóstico estratégico** e identificar, externamente, os constrangimentos e as oportunidades e, internamente, os pontos fortes e as áreas a melhorar, nos vários domínios, a equipa procedeu à análise e à síntese dos dados disponíveis nos relatórios resultantes dos processos de autoavaliação e de avaliação externa do Agrupamento, atendendo sempre ao Quadro de Referência para o Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas (IGEC). Os resultados deste diagnóstico sistematizam-se numa matriz síntese – SWOT.

A **Missão e a Visão** do AEDS, preconizadas pelo Diretor e em conformidade com os resultados decorrentes do diagnóstico estratégico, são as linhas condutoras para o Projeto Educativo, e nortearão a ação do AEDS, ao longo dos próximos quatro anos, atendendo aos **Princípios e Valores do PASEO** escolhidos como prioritários.

A equipa esboçou um **plano de ação estratégica**, assente nos **quatro eixos estratégicos propostos pelo Diretor**. Delineou seguidamente **objetivos e metas a atingir**, com as linhas gerais prioritárias que orientarão a atuação do AEDS, definindo os grandes **objetivos a atingir no seu período de vigência** e estabelecendo **metas e indicadores de avaliação** que visam garantir o sucesso de todos os seus atores e a resolução dos problemas detetados.

Pensou, depois, **as dinâmicas educativas** em que assentará a vida do Agrupamento, que melhor favorecerão a consecução do **plano de ação de ação estratégica** definido.

Elencou as **redes, parcerias e os projetos** potenciadores do sucesso educativo e os setores e áreas fundamentais que asseguram a participação, observação e apoio da ação escolar e de cuja eficácia depende, em grande parte, o plano de ação.

Propôs, por fim, as **estratégias de monitorização e avaliação** do presente Projeto Educativo e as melhores formas a adotar para a sua comunicação e divulgação.

A sua conceção prevê, evidentemente, a futura integração dos ajustamentos necessários que venham a resultar da avaliação anual, de imperativos de natureza legal, da atualização da base estatística e das mudanças ao nível social, cultural e organizacional. Manterá, assim, uma dinâmica aberta a novas sugestões e avaliações permanentes.



### III. Caracterização do Agrupamento

#### A. Origens

O Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira (AEDS) constituiu-se, oficialmente, em 26 de abril de 2013. Resultou da junção do Agrupamento de Escolas José Saraiva com a Escola Secundária de Domingos Sequeira, tornando-se esta a sua escola sede. Na denominação do Agrupamento, optou-se por manter o nome do patrono da escola sede, o pintor Domingos Sequeira, figura de relevo da arte nacional nos séculos XVIII/XIX (1768-1837).

Desde a criação do AEDS, o número de estabelecimentos reduziu de 17 para os atuais 14, devido à criação em 2015/16, do Centro Escolar de Barreira e do Centro Escolar de Parceiros.

#### B. Estabelecimentos de ensino e área de influência do agrupamento



	Escola Secundária de Domingos Sequeira
	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva
	Centros Escolares
	Escolas Básicas do 1.º Ciclo
	Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância da Cruz da Areia
	Jardins de Infância

Do AEDS fazem parte os seguintes estabelecimentos de ensino:

FREGUESIAS	Jardim de Infância (JI)	Escola Básica do 1.º CEB/JI	1.º CEB	2.º e 3.º CEB	Ensino Secundário	Total
União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	- Barreira - Cortes - Reixida - Telheiro	Cruz da Areia	- Barreira (CE) - Reixida	J. Saraiva	D. Sequeira	9
União das Freguesias de Parceiros e Azoia	- Azoia - Parceiros - Pernelhas		- Parceiros (CE) - Azoia			5
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>14</b>



### C. Recursos humanos

O Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira é frequentado, no início do ano letivo 2023/2024, por cerca de 3000 alunos, em regime diurno. O pessoal docente e o pessoal não docente distribui-se da seguinte forma:

Docentes por Departamento		Técnicos especializados		Pessoal Não Docente	
Pré-Escolar	22	Terapeutas da fala	2	Assistentes Operacionais	84
1.º CEB	46	Terapeuta Ocupacional	1	Assistentes Técnicos	13
Línguas	49	Psicólogos	3		
Matemática e Ciências	67				
Ciências Sociais e Humanas	32				
Tecnologias	20				
Expressões	34				
Educação Especial	22				
<b>Total</b>	<b>292</b>		<b>6</b>		<b>97</b>

### D. Oferta educativa e número de alunos

Existe a preocupação de diagnosticar as necessidades educativas **dos alunos** do Agrupamento a fim de lhes proporcionar, de forma sustentada, **uma oferta educativa e formativa pensada para garantir que todos** adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A **oferta educativa** visa garantir a igualdade de oportunidades de aprendizagem e o sucesso escolar e responder às solicitações da comunidade envolvente.

O Agrupamento dispõe de uma **oferta educativa** diversificada e, de um modo geral, ajustada aos interesses dos discentes, quer no âmbito dos Cursos Profissionais quer dos Cursos Científico-Humanísticos.



## AEDS projeto educativo 2023-2027

No ano letivo de 2023/2024, o Agrupamento apresenta a seguinte **oferta educativa** global:

NÍVEIS DE ENSINO	NÚMERO DE ALUNOS	GRUPOS / TURMAS
Pré-Escolar	316	14
1.º CEB	709	33
2.º CEB	357	16
3.º CEB	565	23
Secundário CCH	821	31
Secundário CP	255	12
<b>TOTAL</b>	<b>3023 alunos</b>	<b>129 turmas</b>

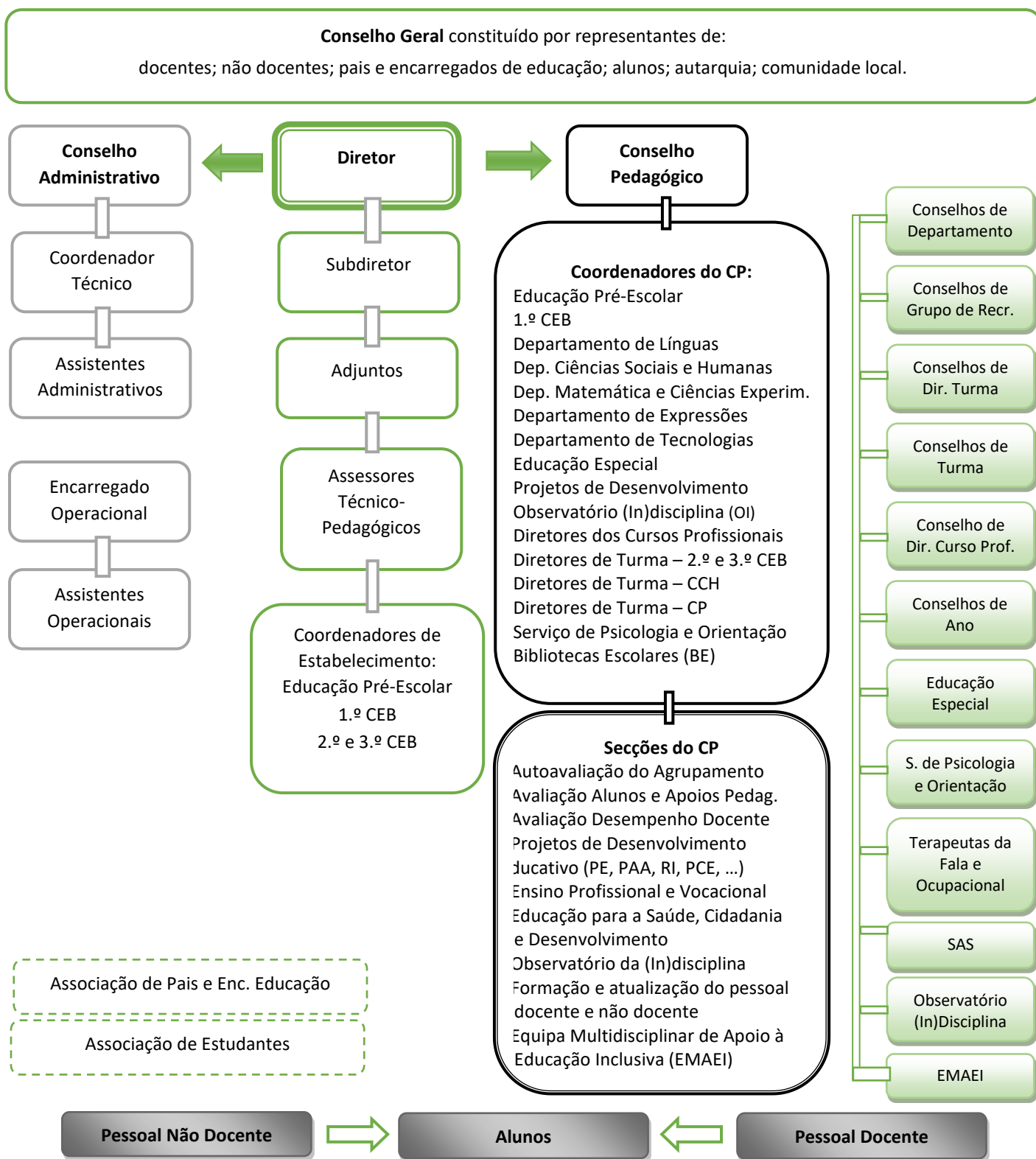
CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS / número de turmas		
Ciências e Tecnologias	Ciências Socioeconómicas	Artes Visuais
<b>21</b>	<b>6</b>	<b>4</b>

CURSOS PROFISSIONAIS / número de turmas						
Alojamento Hoteleiro	Contabilidade	Eletrónica, Automação e Computadores	Eletrotecnia	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Receção
0,5	1,5	3	1	1,5	3,5	1



## E. Organograma

Da estrutura organizacional e funcional do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira destacam-se as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica e os serviços técnico-pedagógicos, organizados como se apresenta no seguinte organograma:





## IV. Diagnóstico estratégico: pontos fortes e áreas de melhoria

Procurou-se saber **o que mais se destaca e se constitui como mais prioritário na realidade da escola e no grau de satisfação da comunidade escolar**, através dos relatórios associados aos processos de autoavaliação, mais particularmente do **Relatório de Autoavaliação do AEDS em 2022/2023**, e do de avaliação externa do Agrupamento: ambos os processos implicaram os diferentes parceiros da comunidade, alunos, pais e encarregados de educação, técnicos especializados, professores, assistentes operacionais e assistentes administrativos.

Procedeu-se à análise e à síntese dos dados disponibilizados pelo Ministério da Educação, pela Agência Nacional para a Qualificação e para o Ensino Profissional (ANQEP), pela DGEEC (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência), pelo Júri Nacional de Exames, pelo Município de Leiria, entre outras entidades e instituições, e à análise do último Relatório de Avaliação Externa (AEE), realizada pela equipa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) em 2015/2016, bem como do conjunto posterior de relatórios de autoavaliação e planos de ação de melhoria do AEDS e dos seus variados projetos e medidas, atendendo sempre ao Quadro de Referência para o Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas (IGEC). Foram tidos, igualmente, em consideração os dados do Relatório da “Ação das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva”, resultante da intervenção da IGEC, em abril de 2023.

**A situação atual da escola**, em termos de práticas de **liderança e gestão**, de **prestação de serviços educativos** e de **resultados**, é aqui apresentada em dois pontos: **os pontos fortes e as áreas de melhoria**.

Esta análise confirma os **eixos estratégicos** que sustentam o presente Projeto Educativo, que orientarão o Agrupamento, bem como as **metas que traçamos para o próximo quadriénio**, as **medidas** para as atingir e as **dinâmicas** educativas que poderão contribuir para o sucesso.



## A. Liderança e gestão

### PONTOS FORTES

- Dinâmica da Direção, com reflexo na promoção do trabalho colaborativo e cooperativo das equipas pedagógicas, no planeamento do ano letivo e no fortalecimento das relações com a comunidade.
- Visão e estratégia bem definidas.
- Liderança de proximidade, valorizando as lideranças intermédias.
- Gestão e organização de cada ano letivo.
- Clareza, coerência e articulação dos documentos orientadores do Agrupamento.
- Comunicação interna (no AEDS) da informação útil;

### ÁREAS DE MELHORIA

- Divulgação da visão e da estratégia e dos documentos orientadores do Agrupamento e sua interiorização pela comunidade escolar.
- Ação da Associação de Pais.
- Recursos humanos quanto às necessidades das crianças e alunos dentro e fora da aula.
- Afetação de técnicos superiores especializados e de assistentes operacionais e outros recursos humanos.
- Otimização do acesso à internet e aumento dos recursos informáticos, especialmente nas escolas da educação pré-escolar e de 1.º CEB.
- Aperfeiçoamento da eficácia da gestão da indisciplina no Agrupamento.
- Comunicação interna e externa da informação útil.
- Bares e refeitórios escolares.
- Adequação dos horários dos transportes que servem a Escola José Saraiva.
- Adequação e algumas intervenções no edificado interior e exterior, em várias escolas.



## B. Prestação do serviço educativo

### PONTOS FORTES

- Adequação da prática letiva às metas a atingir, definidas no Projeto Educativo.
- Trabalho colaborativo e partilha de práticas.
- Práticas pedagógicas eficazes ao nível do ensino básico, com impacto na consistência das taxas de conclusão e nos resultados na disciplina de Matemática.
- Ação global no âmbito de cada departamento, grupos de recrutamento e anos disciplinares.
- Acompanhamento aos educadores / titulares / diretores de turma.
- Atuação dos conselhos / diretores de turma.
- Atuação da EMAEI.
- Medidas e práticas de equidade e de inclusão, integração e formação dos alunos, que asseguram igualdade de oportunidades e de sucesso educativo.
- Acompanhamento dos Encarregados de Educação / famílias aos seus educandos.

### ÁREAS DE MELHORIA

- Práticas de ensino e avaliação tendentes a uma avaliação pedagógica mais consistente com o novo Referencial de Avaliação em vigor.
- Desenvolvimento curricular mais articulado e interdisciplinar, como forma de promover a sequencialidade e a melhoria das aprendizagens.
- Organização dos planos das turmas, no sentido de contemplarem, de forma suficientemente explícita, as ações que o docente e o conselho de turma propõem desenvolver ao longo do ano, face às características das crianças e dos alunos.
- Tempo para explorar o ensino digital (PADDE).
- Adequação das metas quanto aos resultados académicos a atingir, com vista a constituírem-se como referenciais de ação para o trabalho dos docentes.
- Dinamização da partilha e observação recíproca de aulas, numa perspetiva colaborativa das práticas pedagógicas, com o intuito de proporcionar o desenvolvimento profissional e promover a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.
- Capacidade de resposta à prestação de apoio por parte dos SPO e dos terapeutas ocupacionais e de fala.



## C. Resultados académicos e sociais

### PONTOS FORTES

- Os resultados académicos alcançados pelos alunos e pelas escolas do AEDS foram classificados como pontos fortes pelos professores e pelo pessoal não docente.
- Estratégias de prevenção do absentismo e abandono escolares.
- Reconhecimento de uma **imagem de qualidade** do Agrupamento aos níveis da comunidade local e nacional.

### ÁREAS DE MELHORIA

- Valorização da componente artística e das aprendizagens práticas e experimentais, que proporciona novas experiências de aprendizagem às crianças e aos alunos.
- Adoção de medidas de proteção do meio ambiente.
- Atividades e projetos no âmbito da cidadania e desenvolvimento.
- Variedade e frequência das atividades extracurriculares.
- Envolvimento das Associações de Pais e Encarregados de Educação na vida do Agrupamento de Escolas.

## D. Desafios

### Aspetos a considerar no Agrupamento que poderão constituir desafios:

- Consolidação da autoavaliação enquanto processo mais organizado de gestão do progresso, numa perspetiva sistematizadora e articulada das diferentes práticas de avaliação interna.
- Integração do número crescente de alunos provenientes de países estrangeiros.
- Promoção da cultura de Agrupamento, envolvendo todas as escolas.
- Prevenção da saúde mental dos jovens.
- Criação de apoios a alunos com dificuldades económicas e prevenção dos casos de crianças/jovens em risco.
- Problemas biopsicossociais que advêm da excessiva exposição ao ambiente digital.
- A crescente digitalização e a disseminação do uso da inteligência artificial como fatores que podem condicionar o processo educativo.

### Aspetos que o Agrupamento deve aproveitar e que podem favorecer o cumprimento dos objetivos:

- Preservação da imagem positiva das escolas do Agrupamento na comunidade.
- Valorização do sucesso traduzida no reconhecimento do mérito académico dos alunos do Agrupamento.
- Continuidade dos múltiplos projetos em que o Agrupamento participa, que contribuem para a formação integral dos alunos e são motivadores da aprendizagem.
- Manutenção e melhoria das instalações da generalidade das escolas do Agrupamento.
- Colaboração de diversas entidades parceiras na vida do Agrupamento;
- Aproveitamento da existência de muitos alunos com formação artística adquirida em instituições especializadas.



## V. Missão, Visão, Princípios e Valores

### MISSÃO

Em conformidade com as orientações gerais definidas pela legislação e pela política governativa, o Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira está consciente das suas características específicas e de uma longa história de sucesso. Neste âmbito, assume uma MISSÃO que se consubstancia em estratégias de autonomia organizacional, pedagógica e curricular, assentes na inovação, na criatividade e no desenvolvimento de projetos, tendo em vista contribuir para uma educação de qualidade, sucesso e equidade, em linha com os PRINCÍPIOS do PASEO:

- Saber: aposta no desenvolvimento de um conhecimento sólido e robusto e na capacidade de aprender ao longo da vida;
- Inclusão: uma escola de todos e para todos, numa sã convivência entre as diferenças, gerando tolerância e paz social;
- Adaptabilidade e ousadia: preparação dos alunos para serem capazes de se adaptar a novos contextos e serem resilientes;
- Sustentabilidade: consciencialização da necessidade de um desenvolvimento sustentável, através de relações sinérgicas entre os sistemas social, económico e tecnológico e a Terra.

### VISÃO

O Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira tem a **VISÃO** de ser um espaço aberto à comunidade contribuindo para a formação e educação de todos a partir de um quadro alargado de **VALORES**, que os alunos devem desenvolver e viver, de acordo com o preconizado no PASEO e na Carta Educativa 2030:

- Excelência e exigência: aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante face às dificuldades, tendo consciência de si e dos outros;
- Curiosidade, reflexão e inovação: querer aprender mais, ser crítico e criativo, procurar novas soluções e aplicações;
- Cidadania e participação: demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor;
- Liberdade: manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na livre escolha e no bem comum.



## VI. Plano de ação estratégica: eixos, metas e medidas

Tendo em conta o enquadramento do Projeto de Intervenção do Diretor, no âmbito de “Gestão escolar e a democracia participada” e do “currículo, o desenvolvimento profissional e as aprendizagens”, e o diagnóstico estratégico e a missão e a visão definidas, visando a promoção da melhoria da qualidade do serviço educativo e dos seus níveis de eficiência, definiram-se os seguintes eixos estratégicos de intervenção:

### **EIXOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO**

- 1. Autonomia organizacional, curricular e pedagógica**
- 2. Avaliação pedagógica**
- 3. Ambiente escolar e desenvolvimento sustentável**
- 4. Identidade do Agrupamento e relação com a comunidade**



## 1. AUTONOMIA ORGANIZACIONAL, CURRICULAR E PEDAGÓGICA

<b>OBJETIVO: Fomentar a autonomia e a responsabilidade das lideranças intermédias</b>
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunir periodicamente com os coordenadores das estruturas intermédias, revendo processos de comunicação;</li> <li>- Valorizar os diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias;</li> <li>- Monitorizar as atividades desenvolvidas.</li> </ul>
<p><b>Indicadores de avaliação:</b> Pontos de situação/atas e relatórios de monitorização</p>
<p><b>Metas:</b> Decisões e documentos estruturantes elaborados de forma colaborativa com a reflexão das estruturas intermédias.</p>

<b>OBJETIVO: Melhorar a qualidade, a eficácia e a eficiência do Agrupamento, rentabilizando e otimizando os recursos humanos</b>
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequar as equipas de trabalho às exigências do funcionamento do Agrupamento;</li> <li>- Exigir um número adequado de assistentes operacionais;</li> <li>- Diagnosticar as necessidades de formação de pessoal docente e não docente do Agrupamento e apostar na sua formação e atualização;</li> <li>- Estabelecer protocolos/intervenção com a RCA/CEMS e outros parceiros.</li> </ul>
<p><b>Indicadores de avaliação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pontos de situação/atas e relatórios de monitorização;</li> <li>- Relatórios de autoavaliação e monitorização.</li> </ul>
<p><b>Metas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Bons ou Muito Bons níveis de satisfação: no trabalho, na organização de cada ano letivo e na prestação dos serviços.</li> </ul>

<b>OBJETIVO: Articular os projetos e clubes com as diferentes áreas do currículo (contextualização curricular)</b>
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar e monitorizar os projetos e clubes existentes, ponderando a sua manutenção e novas propostas, em sede de Conselho Pedagógico e noutras estruturas;</li> <li>- Dar intencionalidade pedagógica aos projetos e clubes;</li> <li>- Dar centralidade à coordenação de projetos, como estrutura fundamental para um currículo vivo.</li> </ul>



**Indicadores de avaliação:**

- Atas do Conselho Pedagógico;
- Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades;
- Planificações e documentos de apoio aos projetos/clubes.

**Metas:**

- Número elevado de atividades integradas numa visão de articulação e flexibilização curricular.
- Avaliação das atividades desenvolvidas com Bom ou Muito Bom.

**OBJETIVO: Melhorar o modelo de autoavaliação**

**Estratégias:**

- Melhorar o modelo de autoavaliação, mantendo a conformidade com os objetivos do terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas.

**Indicadores de avaliação:**

- Modelo de autoavaliação;
- Relatórios de autoavaliação e monitorização.

**Metas:**

- Avaliação da autoavaliação do Agrupamento como Boa ou Muito Boa.

**OBJETIVO: Criar uma equipa de acompanhamento à execução do Projeto Educativo**

**Estratégias:**

- Monitorizar a execução do Projeto Educativo;
- Verificar a coerência interna entre os vários documentos estruturantes.

**Indicadores de avaliação:**

- Taxas de concretização dos objetivos do Projeto Educativo.
- Relatório de monitorização do Projeto Educativo.

**Metas:**

- Coerência entre os objetivos do Projeto Educativo, os restantes documentos internos e o Projeto Educativo Municipal.





## 2. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

**OBJETIVO: Reforçar o acompanhamento à implementação do novo Referencial Comum de Avaliação (RCA)**

**Estratégias:**

- Monitorizar a implementação do Referencial de Avaliação (RA) nos vários níveis de ensino;
- Continuar a formação de professores em Avaliação Pedagógica;
- Promover práticas de partilha e reflexão internas e introduzir os ajustes necessários ao RCA.

**Indicadores de avaliação:**

- Relatório de monitorização da implementação do Referencial de Avaliação.
- Relatórios de autoavaliação.

**Metas:**

- Referencial de Avaliação consolidado e compreendido pelos diferentes atores educativos: **80%** dos EE conhecem o RA; **80%** dos alunos reconhece participar na sua avaliação.

**OBJETIVO: Fomentar e regular as boas práticas de ensino, aprendizagem e avaliação**

**Estratégias:**

- Melhorar as boas práticas de planificação pedagógica e de ensino;
- Fomentar o trabalho colaborativo e cooperativo de partilha de experiências pedagógicas;
- Exercer a regulação hierárquica e por pares, atendendo em particular à efetuada pelos Coordenadores de Departamento;
- Monitorizar as disciplinas onde se verifica maior insucesso e em turmas com alunos com maiores dificuldades de aprendizagem;
- Reforçar a implementação de medidas e práticas de equidade e de inclusão, integração e formação dos alunos, atendendo também aos alunos com melhores capacidades de aprendizagem;
- Melhorar os acessos e os espaços para as atividades da vida diária.

**Indicadores de avaliação:**

- Relatórios de monitorização da avaliação interna;
- Atas conselhos de turma/conselhos de disciplina;
- Relatórios técnico-pedagógicos.

**Meta:**

- Generalização de práticas de ensino inovadoras e motivadoras.



**OBJETIVO: Refletir e melhorar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão tornando-as mais eficazes**

**Estratégias:**

- Avaliar e monitorizar periodicamente as medidas aplicadas;
- Adotar a flexibilização de estratégias e meios sempre que se justifique.

**Indicadores de avaliação:**

- Relatórios técnico-pedagógicos;
- Taxas de sucesso e qualidade do sucesso de alunos sujeitos a medidas.

**Metas:**

- Sucesso de todos os alunos com medidas implementadas: 100%

**OBJETIVO: Promover a melhoria dos resultados académicos dos alunos**

**Estratégias:**

- Proceder à análise sistemática dos resultados da avaliação dos alunos;
- Reforçar a valorização da avaliação aferida para as aprendizagens dos alunos;
- Identificar de forma rigorosa os fatores internos que condicionam o sucesso dos alunos;
- Mobilizar a monitorização dos resultados escolares para reorientar o ensino e a aprendizagem;
- Efetuar a comunicação aos encarregados de educação, com rigor temporal, de todos os resultados relevantes.

**Indicadores de avaliação:**

- Monitorização interna dos resultados;
- Relatórios de provas de aferição;
- Relatórios produzidos ao nível do Agrupamento;
- Resultados obtidos na avaliação externa.

**Metas:**

- Ver 2.1. METAS QUANTITATIVAS - SUCESSO ACADÉMICO



2.1. METAS QUANTITATIVAS – SUCESSO ACADÉMICO		
ENSINO BÁSICO		METAS
<b>Educação Pré-Escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de competências adquiridas no final da Educação Pré-Escolar e transição para o 1.º CEB</li> </ul>	a)
<b>1.º CEB</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conclusão do 1.º CEB em 4 anos</li> <li>Avaliações iguais ou superiores a Suficiente, a Português e a Matemática, no final do 1.º CEB</li> <li>Taxa de abandono</li> </ul>	≥ 98% ≥ 96% 0%
<b>2.º CEB</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de sucesso na globalidade das disciplinas</li> <li>Percentagem de alunos que concluem o 2º ciclo em 2 anos</li> <li>Qualidade do sucesso no final do 6.º ano (percentagem de níveis ≥ 4)</li> <li>Taxa de abandono</li> </ul>	≥ 85% ≥ 98% ≥ 65% 0%
<b>3.º CEB</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de sucesso na globalidade das disciplinas</li> <li>Percentagem de alunos que concluem o 3º ciclo em 3 anos</li> <li>Qualidade do sucesso no final do 9.º ano (percentagem de níveis ≥ 4)</li> <li>Taxa de sucesso nas provas finais de ciclo</li> <li>Taxa de abandono</li> </ul>	≥ 85% ≥ 96% ≥ 55% ≥ média nacional 0%
ENSINO SECUNDÁRIO		
<b>Cursos Científico-Humanísticos (CCH)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de sucesso na globalidade das disciplinas</li> <li>Percentagem de alunos que concluem o ensino secundário em 3 anos</li> <li>Alunos com Classificação Interna Final (CIF) ≥ 16,5</li> <li>Taxa de sucesso nos exames nacionais</li> <li>Taxa de abandono</li> </ul>	≥ 85% ≥ 90% ≥ 25 % ≥ média nacional 0%
<b>Ensino profissional (Cursos Profissionais)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de sucesso na globalidade das disciplinas</li> <li>Percentagem de alunos que concluem o curso em três anos</li> <li>Taxa de transição (1.º e 2.º anos)</li> <li>Taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão do curso</li> <li>Manter o Selo de Conformidade EQAVET</li> <li>Taxa de abandono</li> </ul>	≥ 85% ≥ 90 % ≥ 85% ≥ 50% 0%

a) Baseando-se nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, as metas de aprendizagem estão globalmente estruturadas pelas áreas de conteúdo aí enunciadas. São definidas aprendizagens a realizar em cada área procurando uma construção articulada do saber, em que as áreas devem ser abordadas de uma forma globalizante e integrada conferindo intencionalidade educativa à ação.



### 3. AMBIENTE ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<b>OBJETIVO: Promover a melhoria dos resultados sociais dos alunos</b>
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzir ainda mais a baixa taxa de absentismo e abandono dos alunos;</li> <li>- Monitorizar as ocorrências disciplinares e harmonizar procedimentos com vista à sua diminuição, em articulação com o Observatório de (In)disciplina;</li> <li>- Desenvolver competências sociais, através de iniciativas de âmbito cultural, desportivo e recreativo, que fomentem os valores inscritos no PASEO;</li> <li>- Efetuar a comunicação aos encarregados de educação, com rigor temporal, de todos os resultados relevantes.</li> </ul>
<p><b>Indicadores de avaliação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização interna dos resultados sociais;</li> <li>- Relatórios produzidos ao nível do Agrupamento.</li> </ul>
<p><b>Metas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Absentismo tendencialmente nulo.</li> <li>- Elevado envolvimento dos alunos nas atividades culturais, desportivas e recreativas.</li> </ul>

<b>OBJETIVO: Criar condições para um ambiente escolar e educativo favorável, em termos de recursos materiais e de serviços</b>
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conservar e manter a qualidade dos equipamentos e dos materiais das salas e edifícios escolares;</li> <li>- Melhorar a qualidade das refeições e das práticas de hábitos alimentares saudáveis;</li> <li>- Estimular a promoção e/ou adesão voluntária a iniciativas que permitam identificar problemáticas associadas à falta de saúde mental das crianças e jovens;</li> <li>- Melhorar as estruturas informáticas e tecnológicas;</li> <li>- Efetuar a comunicação interna e externa, com rigor temporal, de todas as iniciativas organizacionais e relacionais relevantes;</li> <li>- Manter a dinâmica de serviço dos Serviços de Psicologia e Orientação, dos Serviços Administrativos e das Bibliotecas escolares;</li> </ul>
<p><b>Indicadores de avaliação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatórios produzidos ao nível do Agrupamento;</li> <li>- Parcerias estabelecidas com parceiros.</li> </ul>
<p><b>Metas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Edificados e espaços interiores e exteriores cuidados, revelando sinais evidentes de boa manutenção;</li> <li>- Melhoria dos níveis de satisfação com a prestação dos serviços.</li> </ul>



**OBJETIVO: Consciencializar os alunos para a sustentabilidade**

**Estratégias:**

- Participar em iniciativas, no âmbito do Agrupamento e ou da comunidade local, regional e nacional, de carácter pedagógico, cultural, humanitário, de solidariedade social e de sustentabilidade ambiental de acordo com os ODS;
- Desenvolver projetos que analisem estatisticamente os consumos energéticos, de água e outros e a correta gestão e triagem de resíduos para permitir a reciclagem e valorização;
- Divulgar resultados diversos sobre consumos e valorização de resíduos das e nas diferentes escolas do AEDS.

**Indicadores de avaliação:**

- Relatórios de resultados do AEDS;
- Parcerias estabelecidas com vista ao desenvolvimento sustentável da comunidade educativa.

**Metas:**

- Número significativo de projetos/atividades desenvolvidos de acordo com os ODS.
- Melhoria da gestão dos consumos energéticos e de água e a de resíduos para reciclagem.

**4. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE**

**OBJETIVO: Desenvolver iniciativas que promovam uma cultura e uma imagem do Agrupamento como sendo uma referência de qualidade**

**Estratégias:**

- Divulgar de forma clara e ampla a Missão, a Visão e a Estratégia do Agrupamento;
- Produzir de forma pragmática e articulada os documentos de orientação educativa e efetuar a sua divulgação adequada;
- Inserir, no plano anual de atividades, iniciativas no âmbito do Agrupamento e ou da comunidade local, regional e nacional, de carácter pedagógico, cultural, humanitário, de solidariedade social e de sustentabilidade ambiental e promotoras de desenvolvimento de uma cidadania ativa;
- Motivar todos os recursos humanos da comunidade para que se envolvam na vida da escola;
- Constituir equipas educativas com elementos representativos de toda a comunidade;
- Desenvolver uma cultura alicerçada na participação, no trabalho colaborativo, no empenho e na ética profissional;
- Envolvimento em cerimónias de reconhecimento público do valor e do mérito dos alunos nas vertentes académica e cívica.

**Indicadores de avaliação:**

- Relatórios do Agrupamento;
- Página Web do Agrupamento.

**Metas:**

- Melhoria da imagem do Agrupamento como referência de qualidade.
- Melhoria da comunicação interna e externa.



**OBJETIVO: Promover uma cultura de Agrupamento como exemplo de boas relações com a comunidade envolvente**

**Estratégias:**

- Estabelecer e desenvolver projetos, parcerias e soluções inovadoras que envolvam entidades locais, empresariais e autárquicas;
- Diversificar e valorizar, nas atividades do Plano Anual de Atividades, a mobilização da comunidade educativa, das famílias e da comunidade local;
- Valorizar a especificidade e a cultura própria de cada escola do Agrupamento e efetuar o convite frequente para contacto entre todas.

**Indicadores de avaliação:**

- Relatórios de autoavaliação;
- Taxas de participação dos parceiros nas atividades do PAA.

**Metas:**

- Aumento das parcerias com entidades locais, autarquia, empresas e outras instituições;
- Melhoria da relação entre as várias escolas do Agrupamento.

**OBJETIVO: Aumentar o envolvimento familiar no acompanhamento contínuo do processo educativo dos seus educandos e na vida do Agrupamento.**

**Estratégias:**

- Promover a presença de Encarregados de Educação em reuniões com os professores, educadores e diretores de turma;
- Estimular as práticas de acesso contínuo dos Encarregados de Educação às informações relativas ao dia a dia educativo dos seus educandos;
- Apoiar as atividades das Associações de Pais e Encarregados de Educação e das Associações de Estudantes;
- Disponibilizar os espaços escolares para realização de atividades do interesse da comunidade educativa;
- Promover a participação dos pais nas diversas equipas que regem a vida do Agrupamento.

**Indicadores de avaliação:**

- Taxas de participação dos pais e EE nas reuniões, para as quais são convidados.
- Relatórios do Agrupamento.

**Metas:**

- Reforço do envolvimento dos pais e EE na vida do Agrupamento



## VII. Dinâmicas educativas e organizacionais

Apresentamos, neste capítulo, algumas **dinâmicas que sustentam a vida do Agrupamento**, com estratégias que favorecem a consecução da Missão prevista e que ativam os eixos estratégicos para atingir os grandes objetivos e metas previstos na legislação educativa.

### 1. DOCUMENTOS ORIENTADORES DO AGRUPAMENTO

Um dos pontos fortes do Agrupamento é a sua **Visão e Estratégia**, com princípios e linhas orientadoras bem definidas no sentido de sustentar a identidade do Agrupamento e intensificar a qualidade das aprendizagens com vista ao sucesso educativo. A participação ativa e de qualidade de toda a comunidade educativa na elaboração, avaliação e revisão dos **documentos orientadores do Agrupamento**, favorece o cumprimento da **Missão**.

#### PROJETO EDUCATIVO

O presente documento é estratégico, orientador e impulsionador de toda a ação educativa do Agrupamento, para todos os elementos que nele orientam e são orientados.

#### PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O **plano anual de atividades** tem como referência os eixos estratégicos e as grandes linhas de orientação do projeto educativo. Pressupõe coesão em termos de lógicas e culturas comuns aos diferentes estabelecimentos de ensino que compõem o Agrupamento.

Nele, encontram-se delineadas todas as atividades a realizar no Agrupamento, tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e os princípios e valores por que se deve pautar a cultura de escola, em conformidade com o estipulado nos Decretos-Lei 55/2018 e 54/2018, de 6 de julho.

É organizado, formalmente, através da plataforma **GARE**.

#### REGULAMENTO INTERNO

O **regulamento interno** é o documento estruturante que define o funcionamento do Agrupamento, regulamentando as ações inerentes ao espaço educativo e estabelecendo normas de relacionamento entre os elementos da comunidade educativa.

Respeitando os princípios da legislação em vigor, dota o Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira de instrumentos normativos próprios.



## REFERENCIAL COMUM DE AVALIAÇÃO / CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O **Referencial de Avaliação do AEDS** é um instrumento fundamental pois nele definem-se os critérios de avaliação, transversais a todos os ciclos de ensino. Constitui-se como o ponto de partida para a construção de procedimentos de avaliação das aprendizagens.

É aprovado anualmente em sede de Conselho Pedagógico. É a este órgão que compete definir os domínios de avaliação e as respetivas ponderações nos diferentes níveis de educação e ensino. Compete-lhe também monitorizar a aplicação dos critérios de avaliação e a adequada divulgação dos mesmos.

## PLANO DE FORMAÇÃO

O **Plano de Formação** pretende dar resposta às necessidades sentidas pela comunidade educativa do Agrupamento. Enquadra-se na legislação em vigor, relativa à formação de pessoal docente e não docente, e integra, como linhas orientadoras, as propostas apresentadas pela Direção, pelo Conselho Pedagógico, pelos docentes, pelos técnicos especializados, ouvidos em reunião de departamento, e pelos responsáveis do pessoal não docente. Inclui, ainda, formação dirigida aos pais e encarregados de educação, bem como aos alunos, em áreas de relevância para os mesmos.

## PLANO CURRICULAR

O **plano curricular**, enquadrado e planeado em conformidade com os restantes documentos estruturantes, adequa o currículo nacional à especificidade do Agrupamento e proporciona uma construção interdisciplinar e integrada dos saberes.

Integra as **opções curriculares** (incluindo a oferta de escola de disciplinas) consideradas mais eficazes e mais adequadas ao contexto e às características dos alunos do Agrupamento.

## PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL – LEIRIA CONCELHO EDUCADOR

O Agrupamento procura enquadrar a sua ação e a produção dos documentos orientadores de modo a contribuir também para o sucesso dos três pilares estratégicos do **Projeto Educativo Municipal – Leiria Concelho Educador**, relativo ao triénio 2022/2025: Sucesso e Bem-Estar, Cultura e Património e Cidadania e Sustentabilidade.





## 2. ARTICULAÇÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA

A **articulação curricular** e a **articulação pedagógica** são promovidas, de forma **vertical**, “numa lógica de progressão do conhecimento, nos planos disciplinar e interdisciplinar” (Roldão, 2018) e de forma **horizontal**, “numa lógica de harmonização e interação da aquisição de conhecimentos num mesmo patamar de aprendizagem”. Estas formas de articulação visam potenciar a continuidade e o efeito cumulativo das aprendizagens e o desenvolvimento de competências que permitem fazer escolhas e construir projetos de vida.

Existe a preocupação de desenvolver **lideranças de topo** fortes e promover o desenvolvimento de **lideranças intermédias** eficazes para que, em conjunto, mobilizem os diferentes atores da comunidade educativa, com base numa rede de trabalho em equipa, de cooperação e de colaboração entre os profissionais dos diferentes graus de ensino (partilha de materiais e de experiências pedagógicas).

O papel dos Coordenadores de Departamento e Coordenadores de Grupo de Recrutamento, dos Coordenadores de ano/ciclo e dos Diretores de Turma na tomada de decisões pedagógicas e na consecução das linhas de ação delineadas no Projeto Educativo é muito relevante.

A monodocência é facilitadora da **articulação na Educação Pré-Escolar e no 1.º CEB**, o que não dispensa a articulação entre todos os professores e técnicos e entre estes e os do ciclo seguinte.

A comunicação da informação sobre a aprendizagem realizada por cada criança possibilitará ao/à professor/a conhecê-la melhor e saber como poderá dar continuidade ao que já aprendeu. Esta informação, centrada nos progressos da aprendizagem da criança, deverá obedecer a princípios éticos, tendo ainda em conta os destinatários. Para que essa informação possa ser utilizada pelo/a professor/a, importa que o/a educador/a tenha realizado e sistematizado uma avaliação de cada criança e que os educadores da mesma instituição decidam em conjunto, e, quando possível, com os professores, as melhores formas.

Comunicar o processo desenvolvido com o grupo no(s) ano(s) anteriores permite aos/às professores/as compreenderem melhor as oportunidades de aprendizagem que as crianças tiveram ao longo da educação pré-escolar.

A articulação deve ser complementada com projetos e atividades comuns, visitas à escola dos ciclos posteriores, visitas de estudo conjuntas, reuniões entre educadores, professores e técnicos, etc.



**A articulação entre o 1º Ciclo e o 2º Ciclo do Ensino Básico** deve ter em conta a nova realidade da polidocência, apesar de, com as atividades de enriquecimento curricular, os alunos já terem contactado com vários professores, nomeadamente professores do apoio, de Inglês, de Educação Musical, de Atividade Física e Desportiva, de Expressão Plástica e de Expressão Dramática.

**O trabalho de articulação entre os 2.º e 3.º CEB** dá sequência ao trabalho já efetuado nos anteriores níveis de ensino. Esta articulação é conseguida através de reuniões de grupo disciplinar, de departamento curricular e de conselho de turma, bem como de reuniões/contactos entre diretores de Turma do 6.º ano e diretores de Turma do 7.º ano, no sentido de dar conhecimento do Plano Curricular de Turma (planificar e desenvolver projetos/atividades comuns, a realizar ao longo do ano letivo, que impliquem a participação dos alunos dos dois ciclos).

**A articulação entre o 3.º CEB e o Ensino Secundário** assenta essencialmente na preocupação de desenvolver as competências previstas nas Aprendizagens Essenciais de modo a facilitar a integração e o sucesso dos alunos no ensino secundário ou no ensino profissional.

Os projetos estruturantes no âmbito dos Domínios de Articulação Curricular, da Educação para a Cidadania, Cidadania e Desenvolvimento e outros constituem exemplos de iniciativas em que a articulação se concretiza.

No que respeita aos **mecanismos de regulação pelas lideranças**, salienta-se o papel fundamental dos Coordenadores de Departamento, dos Coordenadores de Grupo de Recrutamento e dos Coordenadores de ano/ciclo, tomando por referência o Projeto Educativo e as orientações definidas nos departamentos curriculares, na consistência e concertação de estratégias para a melhoria da prática letiva, na supervisão das planificações, na conceção de instrumentos normalizados de registo, na elaboração de testes e matrizes comuns, na generalização da avaliação diagnóstica inicial, no cumprimento das planificações e na aplicação dos critérios de avaliação.

Os **mecanismos de regulação e do trabalho colaborativo por pares** desempenham um papel imprescindível para a melhoria da prática letiva e para a consistência de estratégias e deverá assentar na colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva, na partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes, na reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas.

Convirá proceder-se à otimização dos tempos da componente não letiva dos professores, privilegiando o trabalho em equipa.



A Direção do Agrupamento preocupa-se também em criar condições para uma boa **articulação e cooperação entre a escola e a comunidade educativa.**

Para o efeito, promove reuniões com os delegados de turma, com professores e funcionários, com as Associações de Pais e Encarregados de Educação. Reconhece, ainda, a importância do papel da família na escola, procura comprometer os pais e encarregados de educação no processo educativo.

Dinamizam-se atividades no âmbito de diferentes literacias que procuram envolver os encarregados de educação na dinâmica escolar.

Estabelecem-se protocolos e parcerias com entidades e instituições da região, com especial destaque no âmbito do ensino profissional, da inclusão e da equidade.

São disponibilizados na Página do Agrupamento todos os documentos estruturantes (Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Regulamento Interno), os critérios de avaliação das várias disciplinas e outras informações consideradas relevantes.

### **3. PROJETOS E SOLUÇÕES**

O Agrupamento oferece uma diversidade de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, que abarcam diferentes maneiras de desenvolver e articular o currículo, em função das necessidades e interesses de aprendizagem.

Os projetos e soluções no âmbito curricular e interdisciplinar são incentivados nos diversos ciclos de ensino, traduzindo-se em iniciativas organizadas dentro e fora da sala de aula, com vista à melhoria dos resultados académicos e sociais.

Neste âmbito, promove-se a realização e a criação de atividades culturais e desportivas, colóquios, concursos, exposições, formação, intercâmbios, clubes, projetos e visitas de estudo, que integram o Plano Cultural de Escola e o Plano Anual de Atividades.

A componente artística é valorizada, através dos cursos artísticos especializados (ministrados em parceria com o Orfeão de Leiria – Conservatório de Artes), do curso científico-humanístico de Artes Visuais, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º CEB (Expressão Plástica, Dramática e Musical) e ainda pela via de atividades integradas no Plano Nacional das Artes.

No âmbito da educação pré-escolar e do 1.º CEB, valoriza-se o desenvolvimento de competências biopsicossociais no desenvolvimento de Atividades de Enriquecimento Curricular e Atividades de Animação e de Apoio à Família.



### PROJETO CULTURAL DE ESCOLA

O **Projeto Cultural de Escola** é um plano de ação cultural transdisciplinar que se baseia na arte, na cultura e no património, tendo em conta as características do agrupamento. Tem como objetivos promover experiências culturais na comunidade educativa, dar visibilidade ao que já se faz e criar espaços e momentos de partilha, fruição e vivência estética.

Pressupõe a existência de um coordenador em cada agrupamento escolar ou estabelecimento de ensino, responsável por desenhar um programa cultural adaptado ao contexto, em parceria com as autarquias, as estruturas artísticas e a comunidade educativa.

### PLANO NACIONAL DAS ARTES

O **Plano Nacional das Artes** (PNA) do AEDS terá como objetivo tornar as artes mais acessíveis às crianças e aos jovens do Agrupamento, promovendo a participação, fruição e criação cultural. Pretende incentivar o compromisso cultural da comunidade educativa, através do desenvolvimento de redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas de Leiria, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes propostos no Projeto Educativo Municipal.

### PLANO NACIONAL DE CINEMA

O **Plano Nacional de Cinema** 2021-2030 (PNC) é um conjunto de ações que tem o objetivo de promover o cinema português e o setor do audiovisual. É uma iniciativa de divulgação e formação da linguagem cinematográfica implementada no AEDS que foi criada pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, operacionalizada pela Direção-Geral da Educação (DGE), pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema (CP-MC).

### AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

São desenvolvidos, no AEDS, projetos e ações que visam a promoção do desenvolvimento sustentável e que têm como objetivos principais encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade, melhorar o desempenho ambiental das escolas, alterar comportamentos e criar hábitos de participação e de cidadania.

Um dos exemplos é o Eco-Escolas, um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, que procura desenvolver ações no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.



Neste âmbito, a fim de promover atitudes ecológicas, são desenvolvidas iniciativas no Agrupamento, em colaboração com diversas entidades/projetos, no âmbito das ações de educação e sensibilização ambiental na área da gestão de resíduos e que contribuem para Reduzir, Reutilizar e Reciclar, envolvendo os temas Energia, Água, Espaços Exteriores, Biodiversidade, Agricultura Biológica, Mar e Alimentação. Destacam-se as bio-hortas, criadas de modo a fomentar/aprofundar o espírito de sustentabilidade ambiental nos alunos.

### **PADDE**

O **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital** é um instrumento de análise da qualidade da integração dos recursos digitais educativos no ensino e nas aprendizagens dos alunos. É um plano estratégico, orientador e facilitador da adaptação, da implementação e da mudança nas práticas educativas do agrupamento, potenciador de processos de inovação e de um maior impacto das tecnologias digitais na realidade educativa.

Visa, entre outros aspetos, promover a literacia digital, capacitando a inclusão da área do digital na comunidade educativa, reconfigurar a educação e a formação para a era digital, intensificar a comunicação e a colaboração em ambiente digital, promover o uso de recursos educativos digitais no trabalho de sala de aula, melhorar as condições físicas de conectividade, os equipamentos, a capacidade organizacional e as competências, para que todos tenham acesso a uma educação digital.

### **CENTRO TECNOLÓGICO ESPECIALIZADO (CTE) DE INFORMÁTICA**

O agrupamento irá usufruir de um CTE com infraestruturas e equipamentos de elevada qualidade, que visam melhorar a capacidade técnica e pedagógica dos espaços educativos e formativos e robustecer quer a qualidade da oferta de formação, quer a capacidade de respostas educativas e formativas, por forma a promover uma maior equidade no acesso aos recursos disponíveis.

Este centro foi aprovado no âmbito do concurso público das propostas para financiamento através do Plano de Recuperação e Resiliência.

### **CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE COM O QUADRO EQAVET**

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET) é o instrumento adotado pela União Europeia para documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de Ensino e Formação Profissional (EFP) e a qualidade das práticas de gestão.



A ESDE candidatou-se à certificação de qualidade e foi-lhe atribuído, a 18 de setembro de 2020, o Selo de Conformidade EQAVET, certificando que o Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional da ESDE se encontra alinhado com o *Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais* (EQAVET).

### BIBLIOTECAS ESCOLARES

As **bibliotecas escolares** do AEDS são espaços educativos integradores de **múltiplas literacias** e desempenham um papel decisivo de **capacitação** das crianças e dos jovens que as utilizam. As atividades e os projetos promovidos, em articulação com as diferentes disciplinas, com docentes, alunos, pessoal não docente e pais e encarregados de educação, no âmbito das literacias da **leitura**, dos **media** e da **informação**, em ambientes físicos e digitais, constituem importantes estratégias para o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal e cultural dos alunos.

### EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A educação para a saúde em meio escolar é um processo que visa o desenvolvimento de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontar-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis.

Tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa. Incorpora atividades educativas que promovem a saúde e o bem-estar e a prevenção primária de comportamentos de risco na adolescência.

O projeto Saúde, Afetos e Sexualidade(s) organiza ações no âmbito da educação sexual, das competências emocionais, da alimentação saudável, das doenças cardiovasculares, da higiene, do *bullying* e da violência no namoro, entre outras problemáticas.

Neste contexto, a Educação para a Saúde é efetuada numa lógica de transversalidade, adequada aos diferentes níveis etários e utiliza um modelo pedagógico dinamizado, sempre que possível, em colaboração com entidades externas.

O AEDS tem procurado, desde sempre, desenvolver práticas que visam contribuir para a formação de futuros adultos com uma boa conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a aceitação e integração da diferença, o respeito pelo meio ambiente e a valorização de valores de cidadania democrática. Na disciplina de Educação para a Cidadania e na área de Formação Pessoal e Social, são desenvolvidos projetos que promovem a cidadania ativa e responsável.



### EQUIDADE E INCLUSÃO

A universalidade da educação, a equidade, a inclusão e a personalização são alguns dos principais princípios que orientam a ação do AEDS no âmbito da educação inclusiva.

A **Educação Especial** tem por objetivos a inclusão educativa e social, a promoção do acesso e sucesso educativos, nomeadamente ao nível da preparação para o prosseguimento de estudos ou para a transição para a vida pós-escolar de natureza profissional ou ocupacional. O processo de inserção social e profissional dos jovens implica o estabelecimento de protocolos de cooperação ou parcerias entre a escola/Agrupamento e empresas /instituições locais, numa perspetiva de corresponsabilidade social e de respeito pela diferença.

O Agrupamento é considerado de referência a nível da Educação Especial nos domínios da Visão e da Intervenção Precoce na Infância, sendo a equipa responsável composta por **docentes de Intervenção Precoce e de Educação Especial**. O Agrupamento tem também nos seus quadros **técnicos especializados** (terapeutas da fala, terapeuta ocupacional e psicólogos) que atuam direta e indiretamente com os alunos, com o objetivo de ajudar na concretização de medidas centradas em dimensões essenciais para o sucesso e inclusão educativos, nomeadamente o aperfeiçoamento de competências sociais, emocionais e de desenvolvimento pessoal, o aprofundamento da relação entre escola e família e o envolvimento da comunidade.

A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Escola Inclusiva (EMAEI)** é composta por elementos permanentes e variáveis e tem como objetivos sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, elaborar o relatório técnico-pedagógico, o programa educativo individual e o plano individual de transição e acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem.

O **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)** é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola. Em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos gerais apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo, promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar, promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.



Os **apoios educativos** são respostas educativas que englobam várias estruturas com vista à progressão das aprendizagens dos alunos, disponibilizando estratégias de diferenciação pedagógica. Procuram colmatar as dificuldades de carácter temporário, reforçam e consolidam as aprendizagens. Assumem um papel importante na integração de alunos estrangeiros.

As **tutorias** são uma modalidade de apoio pedagógico nas dimensões da orientação disciplinar e comportamental, acompanhamento no estudo e nas tarefas escolares, apoio e integração na turma e na escola. Destinam-se a alunos dos 2.º e 3.º CEB que apresentam retenções, baixo rendimento escolar, dificuldades de aprendizagem, falta de motivação, dificuldades de relacionamento, incumprimento de regras ou ambiente familiar desestruturado.

As **mentorias** entre alunos visam promover as competências de relacionamento interpessoal e melhorar os resultados académicos, procurando que os alunos adequem os seus comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração e que sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade.

**O Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE)** elenca ações e medidas fundamentais para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, promovendo um ensino de qualidade para todos e combatendo o insucesso escolar. Visa, entre outros aspetos, melhorar os resultados escolares dos alunos no 3.º CEB, reduzir o número de ocorrências disciplinares, melhorar as competências socioemocionais dos alunos, apoiar os docentes na gestão dos ambientes educativos, ajudando-os na promoção do sucesso.

O PNPSE concretiza-se em projetos implementados no AEDS, no âmbito do apoio psicológico e psicopedagógico, da orientação escolar e profissional e do projeto Humanosofia.

Existem várias outras ações e planos desenvolvidos no Agrupamento com o objetivo de promover a aprendizagem, a inclusão e a equidade. São os casos do projeto de Promoção e Prevenção Temática, *Cyberbullying* e Pegada Digital, Mediação Escolar, Cidadania Digital, Comunicação com Ritmo, Futuro Já, Boccia, entre outros.





### **IMAGEM E COMUNICAÇÃO**

A divulgação e a promoção da imagem do agrupamento é centrada numa equipa que produz materiais e documentos informativos e promocionais, em suporte audiovisual físico e digital, relativos à oferta de atividades e projetos de teor pedagógico.

Os meios de comunicação são as páginas *online* do agrupamento e dos seus estabelecimentos e estruturas, as redes sociais e a imprensa regional.

Garante-se assim, também, o arquivo dos documentos produzidos.

### **OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA (OI)**

O Observatório da (In)Disciplina tem como objetivo promover a disciplina, intervindo de forma preventiva.

Utilizando como principal processo de recolha de informação a monitorização das ocorrências de indisciplina, o Observatório da (In)Disciplina tem desenvolvido o seu trabalho em colaboração com outras estruturas e membros da comunidade educativa e pretende sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de comunicar/atuar em casos de indisciplina, refletir sobre as causas da indisciplina e promover uma atuação mais concertada, envolver os pais e encarregados de educação, avaliar a capacidade de resposta da escola, quer na celeridade, quer nas melhorias obtidas, promover ações de sensibilização e efetuar mediação de conflitos e divulgar à comunidade educativa os resultados obtidos.

### **SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)**

O Serviço de Psicologia e Orientação acompanha os alunos, ao longo do seu percurso escolar, planifica e avalia intervenções a nível pedagógico, em colaboração com os diversos intervenientes da comunidade educativa. Os objetivos orientadores do seu trabalho visam o desenvolvimento integral do aluno, a procura de respostas educativas diferenciadas e a organização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

A sua atividade desenvolve-se, de forma complementar, em três domínios, o apoio psicológico e psicopedagógico, o apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa e a orientação escolar e profissional.



### **ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESDS (AE)**

A Associação de Estudantes é a organização juvenil que representa, interna e externamente, os alunos da ESDS. Rege-se pelos princípios da democraticidade, da independência e da autonomia.

Visa, entre outros aspetos, defender os interesses, direitos e prerrogativas dos alunos, apoiar e incentivar o cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo, contribuir para a participação dos estudantes na vida escolar e no processo educativo, concretizar atividades e projetos de ocupação de tempos livres, de reforço da convivência, da multiculturalidade e de espírito de grupo e promover a formação humana, cívica, física, cultural e científica dos estudantes.

### **ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (APEE)**

As APEE, em colaboração com a Direção do AEDS, com os alunos e com o pessoal docente e não docente, dinamizam ações de teor pedagógico e social e participam e colaboram voluntariamente nas atividades e projetos de seu interesse ou para a valorização dos seus educandos, no que respeita à educação e ao ensino.

Os pais e encarregados de educação têm o direito de constituir ou integrar associações já constituídas, bem como de eleger e de ser eleitos para qualquer cargo dos órgãos do agrupamento em que têm assento.

### **INTERVENÇÃO E RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE LOCAL**

O Agrupamento tem contribuído de forma expressiva para o desenvolvimento social e educativo e tem fomentado uma política de abertura à comunidade educativa, procurando rentabilizar recursos e esforços com vista ao bem comum, quer através das iniciativas abertas ao meio, quer através de protocolos e parcerias com entidades e empresas locais, nomeadamente através da realização de estágios profissionais.

A aproximação à sociedade local manifesta-se, igualmente, através da oferta formativa (em particular nos cursos profissionais) e consequente formação de técnicos, que tem contribuído para o desenvolvimento da região. Estas ligações à comunidade desempenham um papel importante no funcionamento escolar e na consecução do projeto educativo.

O impacto da ação do Agrupamento é percecionado pelo reconhecimento de uma imagem muito positiva na comunidade.

As parcerias com entidades externas à escola são uma mais-valia na realização de aprendizagens contextualizadas e no desenvolvimento de competências de formação cidadã e participação democrática dos alunos.



À Câmara Municipal de Leiria, parceiro privilegiado do Agrupamento, que sempre se mostrou disponível para colaborar com os diferentes projetos e atividades desenvolvidos no Agrupamento, juntam-se instituições e entidades diversas locais e nacionais.

A abertura do Agrupamento em relação ao exterior é evidenciada também na disponibilização dos espaços escolares para realização de atividades do interesse da comunidade educativa (*workshops* e ações de formação, encontros de professores, atividades desportivas ou outras), na divulgação de resultados de acontecimentos e projetos, e na participação de elevado número de alunos em concursos, olimpíadas e provas, onde se dá a conhecer e promove a imagem do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira.

### **AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO**

A equipa de autoavaliação **organiza e sustenta** práticas sistemáticas de avaliação interna, nas suas diversas vertentes, em articulação com todos os órgãos, estruturas pedagógicas e processos de avaliação do Agrupamento.

O **planeamento estratégico** da autoavaliação tem em conta a realidade do Agrupamento, no âmbito dos domínios da **Liderança e da Gestão**, da **Prestação do serviço educativo** e dos **Resultados**, em conformidade com o Quadro de Referência para o Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas.

A **consistência das práticas de autoavaliação**, no Agrupamento, pressupõe a abrangência do processo de recolha de dados, o rigor da análise do nível de satisfação dos elementos da comunidade educativa, a melhoria contínua e a monitorização, avaliação e divulgação das ações e estratégias de melhoria e aperfeiçoamento.

O **impacto** pretendido é a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, nas vertentes organizacional, curricular, inclusiva e formativa.



## VIII. Monitorização, avaliação e divulgação do projeto educativo

O Projeto Educativo é a expressão formal de autonomia do Agrupamento, visa dar a conhecer o Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira e é referência em relação à coerência e unidade da ação educativa. Pela importância que assume, será **monitorizado e avaliado**, nos termos legais, para se aferirem conclusões sobre o nível de desempenho do Agrupamento de Escolas, evidenciar os domínios que necessitam ser melhorados e recolher dados com vista à elaboração do novo Projeto Educativo.

Esta avaliação será efetuada, no final de cada ano letivo, com base nos relatórios anuais da autoavaliação interna e da eventual avaliação externa, nos relatórios das diferentes estruturas e equipas de trabalho, na análise dos resultados escolares e no relatório de execução do Plano Anual de Atividades.

Será feito um balanço global no final do quadriénio a que respeita o presente documento.

Sendo o Projeto Educativo o documento estratégico da política da escola, deve constituir o referencial orientador da coerência e unidade educativas, implicando na sua consecução toda a comunidade educativa.

Destes pressupostos decorre a necessidade de **divulgação interna e externa** a toda a comunidade educativa, após a sua aprovação pelo conselho geral do Agrupamento. Uma vez aprovado, o Projeto Educativo deve ser dado a conhecer à comunidade educativa, ficando acessível nas bibliotecas e na página web do Agrupamento.



## IX. Conclusão

A estrutura do Projeto Educativo, que acreditamos ser sólida, uma vez que resultou da reflexão e do trabalho colaborativo e dialogante efetuado a partir das diversas visões e interesses convergentes e divergentes dos elementos da comunidade escolar, procura constituir-se como um documento unificador de critérios de atuação.

O sucesso do percurso educativo que os eixos estratégicos sustentam, implica, evidentemente, o envolvimento de toda a Comunidade Educativa, que se deve apropriar do Projeto Educativo como alicerce consistente das suas práticas.

Apesar da distância física entre as escolas do Agrupamento, o presente Projeto Educativo evidencia a preocupação de promover a articulação e cooperação, no sentido de manter uma identidade própria, única, que sirva de referência e garanta a coerência do trabalho a desenvolver.

Este documento poderá ser sujeito a eventuais ajustamentos por imperativos de natureza legal ou por eventuais mudanças ao nível social, cultural e organizacional, encontrando-se, assim, em construção e avaliação permanentes e representa um compromisso com todos os agentes educativos e a comunidade em que se insere.

Aprovado pelo Conselho Pedagógico, em 08 de maio de 2024

Aprovado pelo Conselho Geral, em 05 de junho de 2024

